



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES DE PACIENTES IDOSOS COM TRANSTORNO DEPRESSIVO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA NO PERÍODO DE 2018 A 2023

RAPHAEL REIS CRUZ MORAES; FRANCISCO ELDER VERAS LEITÃO FILHO;
SEBASTIÃO WILLO ABREU LIMA; JOÃO JOVINO VASCONCELOS NETO; KHAELLYNY
JAEDRA MARQUES ARRUDA ROSÁRIO CURVELLO

Introdução: A depressão é um transtorno psiquiátrico caracterizado por humor deprimido e anedonia, com perda de interesse por atividades prazerosas. Pode incluir sintomas adicionais como alterações de peso, insônia, ansiedade, ideação suicida, entre outros. Tem etiologia multifatorial. Possui epidemiologia heterogênea, afeta diversas faixas etárias. No entanto, o envelhecimento populacional tem aumentado a relevância desse transtorno na assistência à saúde, junto a isso dados do Ministério da Saúde indicam maior prevalência na população idosa brasileira. Além disso, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou aumento no número de idosos com depressão entre 2013 e 2019. Logo, destaca-se a importância do debate sobre a saúde mental para idosos. **Objetivos:** O estudo propõe analisar a incidência de internações de idosos devido à depressão no município de Fortaleza, Ceará, no período de 2018 a 2023. **Metodologia:** A pesquisa foi construída por meio do banco de dados do Observatório da APS - UMANE e por meio do Boletim Fatos e Número de Saúde Mental da Secretaria Nacional da Família (SNF), abrangendo período de 2018 a 2023. Foram considerados os parâmetros: “faixa etária”; “ano de notificação” e “sexo”. **Resultados:** Dos dados avaliados foi obtido que houveram: 366 internações em 2018; 526 em 2019; 430 em 2020; 261 em 2021; 279 em 2022 e 174 em 2023. Nesse período, houve variação de incidência no tocante ao sexo, destacando 2019 com 286 mulheres internadas, equivalente a 54,4% dos casos. Diante do avaliado, o recorte de idade mais acometido foi de 55 a 64 anos. **Conclusão:** Com isso, foi avaliado que há uma média alta de internações, logo há uma alta prevalência de idosos acometidos pela enfermidade e que estão diante de quadros avançados a ponto de necessitarem de internação. A análise dos dados aponta para a necessidade de implementação de ações preventivas e educacionais adicionais nas unidades de saúde de Fortaleza. O propósito é ampliar a conscientização sobre a depressão na população idosa, com foco na detecção de casos subdiagnosticados e no aprimoramento da assistência aos idosos afetados, com o intuito de prevenir a evolução da condição a um estágio que exija hospitalização.

Palavras-chave: **SAÚDE DO IDOSO; IDOSO; DEPRESSÃO; TRANSTORNO DEPRESSIVO; ANEDONIA;**